

na qual fez profissão de fé e recebeu o baptismo.

Em ambas as vezes officiou o Pastor Leontidas Silva. Nossos parabens.

**Itaipá** — Visitou mais uma vez este lugar o Pastor Leontidas Silva, partindo de Niterói, ao Viradouro (cabo) bordo eleito e d'ali a cavallo (rapido) vencendo a distancia em poucas horas para a pequena congregação de Itaipá.

Depois da pregação do Evangelho, foi celebrada a ceia do Senhor. Por essa occasião fizeram profissão de fé e foram baptizadas as seguintes pessoas: Reginaldo Antonio Nogueira, Ize da Costa, Yvonna Maria Kibeiro e Rosa Alva da Costa. Fizeram parte da communhão 14 pessoas. Damos nossos parabens.

O Senhor Jesus queira abençoar aos novos convertidos e a todos os irmãos allí.

**Orinda** — No dia 29 do mez passado, no lugar denominado Fousca, em Niterói, nasceu Orinda, filha de nossos irmãos na fé João Mathias Filgueira e d. Luiza Filgueira. Nossos parabens.

**A Egreja Valdense da Itala** tem um grande amigo no rei Victor Manuel, ao ponto de ter elle como preceptoras de seus quatro filhos a quatro senhoras piedosas, pertencentes a dita egreja:

Comtal educagão, os príncipes Italia-nos chegarão a ser, sem duvida, os mais fortes de caracter entre os príncipes da casa de Saboia, observa o *Heraldo Escot-gelho*.

**Buenos Ayres** — No dia 12 de agosto realison-se a inauguração solemnito novo edificio da *Masaría Católica de Mojos* da Capital Argentina. Parabens.

**Voto de pobreza**. — *El Excmo.* lida de Roma dá-nos a saber das rendas dos Capuchinhos — pretensos imitadores do pobre d'Assis — são de doas milhões de francos. A contadoria dos Assumpcionistas em Roma, administra um capital de mais de um milhão. Os moços de S. Vicente de Paula tem accumulado quinze milhões antes de instalar-se em Roma. Os Lazaristas tem rias fabricas e bancos prosperos no Extremo Oriente. Os

Maristas de Lyon possuem quinze milhões. Os Padres Brancos da Africa tem uma renda annual de doas milhões, ergu-gas ao commercio de vinhos e á fabricagão do alcohol, etc.

**Um movimento de independencia**. — Refero o «Estadante» de S. Paulo. Nesta capital a Egreja Methodistista do Braz, de que é pastor nosso amigo Rev. Antonio Miguel Pinto, acaba de proclamar sua independencia, separando-se da Egreja Methodistista Episcopalo do Sul.

Ao independencia foi proclamada no dia 29 de setembro p. p. ás 10 horas da noite, no templo da Avenida Rangel Pestana. Deram origem a esse movimento de independencia — segundo lemos em «A Voz da Fatria», de que é redactor o Rev. Antonio Pinto — as razões elle o mesmo apresentou ao digno presidente do districto de S. Paulo, Rev. J. M. Kennedy, para justificar o seu pedido de demissão do pastorado daquelle Egreja.

Essas razões, que são bastante expostas no artigo de apesentagão d'«A Voz da Fatria», se resumem em três pontos:

1. — Nenhuma passagem biblica, á luz do Novo Testamento, autoriza a corporagão ecclesiastica nos moldes em que a Egreja Methodistista Episcopal do Sul a es-tabeleceu . . . . .

2. — A questão sobre as propriedades da Egreja continua no mesmo pé em que a collocou a reforma dos estatutos da Associaçãõ Methodistista . . . . .

A nova Egreja se compõe de mais de oitenta membros.

A joven egreja desceamos plena prosperidade nesta nova phrase de seu trabalho.

**Cabucu**. — No dia 6 de Outubro em Cabugi (Niterói) nasceu Ruben, filho de Abreu e Amélia Feres de Abreu. Damos nossos parabens.

**Conferencias**. — Está á chegar o rev. Charles Inwood. Ficarã entre nós nos quatro dias e fará conferencias evangelicas na Egreja Presbyteriana á Rua Silva Jardim e na Egreja Evangelica de Niterói, á rua Visconde Rio Branco.

# O CRISTÃO

Nós pregamos a Christo  
1º aos Corinthios cap. 1. v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 118

RO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

ANNO XXI

Rio de Janeiro,

Novembro de 1912

NUM. 232

Publicação Mensal

Assignatura Annual... 3\$000

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

## ALLIANÇA EVANGELICA UNIVERSAL

Topicos suggeridos para a semana de oragão em todas as partes do mundo

Domingo 5 a sabhado 11 de Janeiro de 1913.

*Proverbios 29 : 18. Esther 4 : 14.*

*Mat. 6 : 33. Eph. 3 : 14, 15.*

**Segunda feira, 6 de Janeiro**

Accões de graças e huanilhagão

*Accões de graças.* — Pela bondade de Deus sobre nós durante o anno passado

— Por ter feito que todas as suas contribuiçõem para nosso bem, não grado os graves perigos que atravessamos.

— Pela continuagão de grandes oppportunidades no mundo durante este anno que começa.

— Pela nova confiança, plantada em nossos corações, de que Deus está realisando seu proposito ao passo que os annos vão se succedendo

— Pela decadencia do sentimento do dever para com Deus e o proximo.

— Pelo fracasso relativo das Egrejas em attrahir as multidoes.

— Pela condigão geral do Christianismo — uma apparencia de piedade, mas negando seu poder.

— Por buscarmos no ganho material da vida, o que Deus tem prometido aos que buscam primeiramente seu Reino.

Por deshições de raça, prejuizo de casta e falta de fraternidade entre os homens.

*Letura biblica*. — Salmo 103. Isaías 12. Joel 2 : 21 - 32. Assgão 1. Mat. 6 : 24 - 34. 1 Cor. 12 : 27 - 31; cap. 13.

**Tercia feira, 7 de Janeiro**

A EGRÉJA UNIVERSAL. «O CORPO»  
DA QUAL CHERSTO É A CABEÇA

*Oração* — Por todos os que fazem parte do povo christão, espalhados por todo o mundo.

—Para que a Palavra de Deus possa ser com reverencia aceita por sua Egreja e para que o Nome do Senhor seja glorificado por meio d'ella.

—Para que venha uma crescente communião e união, como no tempo dos apóstolos, voltando-se ao primeiro amor e ás primeiras obras.

—Para que entre os membros da Egreja do Senhor experimente-se um novo poder espiritual, para servir de testemunho a todo o mundo.

—Para que cada membro aprenda o dever e o privilegio de dar systematica e proporcionalmente.

—Para que os ministros da Egreja sejam caheos do Espirito Santo e assim glorifiquem a Christo.

—Para que a Aliança Evangelica seja abençoada e que seus esforços universaes sejam encaminhados a unir as Egrejas reformadas á oração, communião e cooperação.

—Para que a Aliança seja mais e mais utilizada com o fim de juntar todos os christãos como «todos sentido um em Jesus Christo».

*Letura biblica* — Salmo 145. Is. 55. 2 Tim. 3 : 14. 4 : 8. Apoc. 2 : 1-8 ; 3 : 7-13. 1 Thess. 1.

**Quarta feira, 8 de Janeiro**

AS NAÇÕES E SEUS GOVERNADORES

*Oração* — Pelos reis e por todos

que estão collocados em um lugar de destaque na sociedade— Presidentes, deputados e legisladores.

—Para que em todas as relações entre o capital e o trabalho presida um espirito de rectidão quanto ao dever primordial para com Deus, bem como para a nação e ao proximo.

—Para que todas as classes possam viver em união e em communitenhor a Deus e obediencia a seus mandamentos.

—Para que as suspeitas e rivalidades nacionaes, mal entendidas, possam diminuir.

—Para que Deus remova o perigo de guerras internacionaes.

—Para uma benção sobre todo o esforço que tende a promover «boa vontade para com os homens».

—Pelos militares, marinheiros, policiaes e todos os outros empregados publicos.

*Letura biblica* — Salmo 2 e 133 Rom. 13. S. Thiego 4.

**Quinta feira, 9 de Janeiro**

MISSÕES EXTRANGERAS

*Letura*: Pelo Evangelho de Christo, «poder de Deus para salvagão de todo aquelle que cre»

—Pelos muitos milhares de convertidos á fé em Christo, durante o anno passado.

—Pelo crescimento das Egrejas nativas em todos os grandes campos da Missão, seu sustento proprio, governo e extenção.

—Pelas oportunidades e portas abertas em todos os grandes campos missionarios.

—Pelo crescimento do espirito

missionario nos paizes que enviam trabalhadores do evangelho e pelas contribuições dadas para o sustento do trabalho no estrangeiro.

—Pelos homens e senhoras que têm ouvido e obedecido ao chamado do Mestre e estão actualmente servindo-o nas missões.

*Oração*: —Para que todo membro da Egreja de Christo comprehenda e responda ao chamado do Mestre para «pregar o Evangelho a todaa creatura».

—Para que todos os Missionarios sejam revestidos com o poder lá do Alto, e para que o Senhor ajude confirmando a palavra com os signaes que se seguem.

—Para que todos os Ministros, catechistas, mulheres biblicas, indigenas, sejam grandemente utilizadas para a conversão de seus compatriotas.

—Para que todos os convertidos christãos cresçam em graça e mostrem por sua vida pratica a realidade de sua conversão.

—Para que Deus dirija e abençoe removendo as peculiaridades difficuldades em evangelizar aos povos nahuometanos.

—Para que seja dada sabedoria aos novos governantes da China moderna e aos que se esforçam a applicar o Evangelho, ás condições variaveis daquelle paiz.

—Para que Deus digno-se guiar as Sociedades missionarias que buscam influir nos movimentos educacionais da India, China e Japão.

—Por todas as Missões medicas e aquelles que nelas trabalham.

*Letura biblica*. Salmo 62. Is. 11 : 1-9. Actos 1 : 1-9. Efesios 3 : 14-21.

**Sexta feira, 10 de Janeiro**

AS FAMILIAS, OS ESTABELECIMENTOS

DOCENTES E OS JOVENS

*Oração*: —Para que se generalize mais a pratica do culto em familia e a leitura diaria das Sagradas Escrituras.

—Para que a vida individual acompanhada de oração seja mais cidadadosamente cultivada por jovens e anciãos.

—Pelos directores e professores das Universidades, Collegios e Escolas.

—Para que cada um se precaveja e resista aos perigos da litteratura corrompida.

—Para que os paes tomem a seu cargo evitar os perigos peculiares nos tempos que correm para a mocidade e venham a ser os companheiros de seus fillos, com o fim de formar n'elles um caracter christio puro.

—Por todos os professores de Escolas Dominicães e por aquelles que buscam desde já a conversão da juventude.

—Pelos Directores das Escolas e Classes Biblicas e por todos os que trabalham pelo bem estar espiritual dos jovens de ambos os sexos.

*Letura biblica*: Exodo 12 : 21-28. Josué 4 : 19-24. Efes. 5 : 15. 6 : 9. Fil. 4 : 1-9.

**Sabado : 11 de Janeiro**

**Missões Nacionais e os Judeus**

*Oração* : Por todas as missões nacionais e pelos trabalhadores do Evangelho que no poder do Espírito Santo contam a «antiga história» em sua pátria.

—Pela volta ao antigo respeito à Palavra de Deus, ao Dia de Deus e à Casa de Deus.

—Para que contendendo contra os symptomas viciosos no meio daquelles que nos cercam, aprofundemos mais e luctemos contra o peccado chamando a todos a fim de que confessem suas culpas, sejam perdoados e regenerados.

—Para que os governos sintam-se movidos e sejam levados a se occupar com a questão judaica.

—Demos graças a Deus porque seu povo (os judeus), permanece ainda como um milagre no mundo.

—Confessemos que toda a sua Egreja, tem sido culpada do testemunho defeituoso para com esse povo, digno de consideração.

—Oremos para que a presença dos judeus entre as igrejas cristãs possa tornar-se opportuna para atrair-os pelo amor, ao seio do Reino de Christo.

*Litura biblica* :—Salmo 122 Lucas 8 : 4 - 21. Rom. 11 : 25 - 36. Isaías 35 : 52 : 7, 8. Zach. 12 : 9. 13 : 1.

## Mais amor

(Sankey n. 192)

Mais amor a Jesus  
Sim, mais amor ;  
Ouve a minha oração,  
Humildemente eu venho  
Pedir, ó Salvador :  
Mais amor a Ti,  
Sim, mais amor.

Busquei terreno gozo,  
—Descanço e paz ;  
Agora só Jesus  
Me satisfaz.

Basta e minha oração  
Querido Redemptor :  
Mais amor a ti,  
Sim, mais amor.

Manda tristeza ou dôr  
—Como ordenares—  
São doces mensageiros,  
Os que mandares ;  
Quando posso cantar  
No meio de forte dôr :  
Mais amor a Ti,  
Sim, mais amor.

Quando a morte vier  
A me buscar,  
Felix contigo, irei  
*Lá* descansar.  
Minha alma te louvando  
Te pedirá, Senhor :  
Mais amor a Ti,  
Sim, mais amor.

I. 5.

## A SEGUNDA VINDA

DE

**Nosso Senhor Jesus Christo**

III

A segunda vinda de Nosso Senhor Jesus Christo entendemos que será invisivel para o mundo. E' a grande esperança da Egreja. (Tito 2 v 13) é a vinda para a grande salvagão (Hebreus 9 v 28), é para ella que devemos estar prontos.

Os Thessalonicenses foram convertidos dos idolos para servirem ao Deus vivo e verdadeiro, e para esperarem do Cên a Jesus seu Filho (1<sup>a</sup> Thes. 1 v 9, 10). O christão não deve estar esperando a morte, mas ao Senhor Jesus, pois nem todos os christãos morrem.

E' um erro quando os christãos dizem — todos havemos de morrer. Ig' contra-dizer a Palavra de Deus que em 1<sup>a</sup> Cor. 15 v 51 diz nem todos morreremos, ou dormiremos (dormir neste caso é o mesmo que morrer)

O que esperamos nesta vinda de Christo ? (1) Christo, como o esposo que vem buscar a sua esposa, a Egreja, desceirá até certo logar no Cên de modo que o mundo não o veja, então em um momento, em um abrir e fechar de olhos, os mortos (christãos) resuscitarão incorruptíveis, e os christãos que estiverem vivos nessa occasião, não morrerão, mas juntamente com os resuscitados, serão mudados.

Os corpos dos christãos se revesitirão da incorruptibilidade e da immortalidade (1<sup>a</sup> Cor. 15 v 51 a 53).

O corpo que foi semeado pela morte na terra em corrupção, resuscitará em incorruptão, o que foi semeado em vileza, resuscitará em gloria ; o que é semeado em fraqueza, resuscitará em vigor (1<sup>a</sup> Cor. 15 v 42, 43).

(2) A translação se effectuará repentinamente, em um momento, mas os christãos vivos não precederão os christãos mortos. «Se cremos que Jesus morreu e resuscitou, assim também Deus trará com Jesus aquelles que dormiram (morreram) n'Elle ; porque nós outros que vivemos, que temos ficado aqui para a vinda do Senhor, não anteciparemos

aqueles que morreram, porque o mesmo Senhor com mandado, e com voz de archão e com a trombeta de Deus, desceerá do céu, e os que morreram em Christo, resurgirão primeiro, depois nos os que vivemos, os que ficamos aqui, seremos arrebatados juntamente com elles nas nuvens a receber a Christo nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor» (1<sup>a</sup> Thes. 4 v 13 a 16).

Basta é a resurreição dos justos, e nella não tomam parte os impios.

(3) Depois de trasladados todos os verdadeiros christãos, isto é, a Egreja, será o julgamento delles no Tribunal de Christo : «quanto que todos nós comparemos diante do tribunal de Christo, para que cada um receba o galardão segundo o que tem feito, ou bom ou mau, estando no proprio corpo» (2<sup>a</sup> Cor. 5 v 10).

Não é um julgamento dos peccados para a salvagão, mas um julgamento para galardão, são os servos julgados e que receberão galardão segundo as suas obras. A salvagão não é segundo as obras, mas somente pela graça de Deus em Nosso Senhor Jesus Christo (Rom. 3 v 20, 23, 24, 28 e Ephes. 2 v 8, 9).

Os nossos peccados já foram julgados na pessoa do nosso substituto, que é Nosso Senhor Jesus Christo, Elle levou os nossos peccados em seu corpo sobre o maldito (1<sup>a</sup> Pedro 2 v 24). Não ha condenação (julgamento), para aquelles que estão em Jesus Christo (Rom. 8 v 1).

Já temos paz com Deus e estamos justificados, livres de culpa, por meio de Nosso Senhor Jesus Christo (Rom. 5 v 1). Os que creem em Jesus Christo tem a vida eterna e não incorem no julgamento, mas passarão da morte para a vida (João 5 v 24).

Os Livres deste julgamento do peccado, somos servos na Casa de Deus, e como taes seremos julgados separadamente dos impios, para recebermos galardão segundo as nossas obras depois de convertidos a Deus.

O apóstolo Paulo esperava uma corôa de justiça (1<sup>a</sup> Tim. 4 v 7, 8). Para esta corôa elle tinha corrido, entrou no estado, abstando-se do que era carnal, pelezandopara alcançar uma corôa incorruptivel (1<sup>a</sup> Cor. 9 v 24 a 27).

O apóstolo Pedro fallia de uma corôa

de gloria (1<sup>a</sup> Pedro 5 v 4). «A obra de cada um será manifestada, porque o dia do Senhor a demonstrará, porquanto em fogo será descoberta, e qual seja a obra de cada um, o fogo o provará» (1<sup>a</sup> Cor. v 13 a 15).

Quando o Senhor vier, Elle porá ás claras o que se acha escondido nas mais profundas trevas, e então cada um receberá de Deus o galardão (1<sup>a</sup> Cor. 3 v 5).

Sabiam os christãos, mesmo os evangelhos, que seus actos serão julgados no Tribunal de Christo, e ainda que salvos, receberão galardão, ou deixarão de receber, o que será uma especie de punição. Se a obra for boa, e permanecer á prova, receberá premio, mas se ella for destruída, o anchor della soffrerá perda, e mesmo a sua salvação póde ser como por intervenção do fogo (1<sup>a</sup> Cor. 3 v 14, 15).

Este fogo não é do purgatorio romano, mas é uma figur. que representa a prova, como os metias são provadas as qualidades por meio do fogo (1<sup>a</sup> Cor. 3 v 13, 13). Quantos crentes evangelhos de vem ter cuidado em seus actos e palavras! Porque de tudo terão de dar conta, mesmo de palavras que sahem de suas bocas (Matt. 12 v 36).

Um côpo de aquia frita dado em alleiço a Christo, não heará sem recompensa (Matt. 10 v 42).

Na resurreição, os nossos corpos serão espirituais e iguaes ao corpo glorioso de Nosso Senhor Jesus Christo (1<sup>a</sup> Cor. 15 v 44 a 48; Phil. 3 v 20, 21).

O apóstolo Paulo não desciava a morte, mas que o seu corpo, que elle chama tabernaculo, fosse revestido por cima, de modo que o que nelle haia de mortal, fosse absorvido para vida (2<sup>a</sup> Cor. 5 v 1 a 4). A redempção das nossas almas já se effectuou, fomos remidos pelo sangue de Jesus (1<sup>a</sup> Pedro 1 v 18), mas os nossos corpos ainda estão sujeitos a sofrimentos e á morte, mas quando o Senhor voltar, teremos a redempção do corpo (Rom. 8 v 23).

Dirão cantaremos o cantico de triumpho: «Onde está, o morte, a tua victoria? Onde está, o morte, o teu aguilhão? Ora o aguilhão da morte é o peccado, e a força do peccado é a lei, porém graças a Deus que nos deu a victoria por Nosso Senhor Jesus Christo» (1<sup>a</sup> Cor. 15 v 54 a 57).

A Igreja deve esperar a todo o momento a vinda do Senhor Jesus, ter os lombos cingidos e nas mãos tochas accensas (candelas), esperando vigilante para quando Elle chegar (Lucas 12 v 35 a 46).

Quando celebramos a Ceia do Senhor, annunciemos a sua morte, e por ella somos porque todas as vezes que comemos do pão e bebemos do vinho, annunciemos a sua morte *adé que Elle voltar* (1<sup>a</sup> Cor. 11 v 27).

A Igreja prometida pelo Senhor Jesus, teve o seu principio no dia de Pentecoste, quando 3.000 pessoas foram convertidas pelo poder do Espirito Santo, reconhecendo o Senhor Jesus como o Christo e Salvador (Actos 2 v 37 a 41).

O Senhor Jesus é a pedra e fundamento da Igreja, e ella permanecerá para sempre (Matt. 16 v 18). Nenhum outro fundamento póde substituir (1<sup>a</sup> Cor. 3 v 11). Judeus e Gentios convertidos desta fides são chamados a Igreja de Deus edificada sobre o Senhor Jesus Christo, a pedra angular (Eph. 2 v 13 a 22; ap. 2 v 6; Actos 4 v 11, 12; 1<sup>a</sup> Pedro 2 v 4, 5).

A Igreja permanecerá no mundo até á vinda do Senhor Jesus, então será tirada e arrebatada a encontrar-se com Elle nos ares.

Do Céu devemos esperar o Senhor Jesus quando Elle transformará o nosso corpo para o fazer conforme ao seu corpo glorioso (Phil. 3 v 20, 21).

A transformação da Igreja, será invisivel ao mundo, de todas as cidades, em um momento, os crentes serão tirados e arrebatados, pimento resurgindo os que estão mortos, e os vivos juntos com elles (1<sup>a</sup> The. 4 v 14 a 16, veja-se a Biblia de Almeida).

A ausencia dessa grande multidão, abalará o mundo, pois casus ficarão vastas, empregados desaparecerão e pessoas de famílias

O mundo procurará saber onde estão essas pessoas, as communições telegraphicas e telephonicas indagarão, e ninguém saberá informar, a não ser que milhares de pessoas que em todas as cidades do mundo professavam o Evangelho e

fallavam delle, desaparecerem, e talvez este seja o signal do Filho do Homem, como a virgem do que virá para o mundo (Matt. 24 v 29, 30).

O Reino dos Céus e a dispensação do Evangelho, e nestes que agora está no mundo, ha virgens sabias e loucas. Ha trigo e palha, boas e más parabolicas (Matt. 25 v 1, 2, cap. 3 v 12; cap. 13 v 47 a 50).

Quantos pertenciam ás egrejas, participam dos seus privilegios e tão estão contentes, regenerados, nascidos de novo e não vivem para Deus.

Quantos que se chamam christãos, vivem materialmente e não andam no caminho da santidade!

Diz Nosso Senhor Jesus Christo: «Nem todo o que diz, Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus, mas sim o que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus, esse entrará no reino dos céus. Muitos me dirão naquelle dia: Senhor, Senhor, não é assim que profetizamos em teu nome, e em teu nome expulvamos muitos demónios, e em teu nome obtemos muitos prodigios? E eu dirão lhes direi em voz muito intelligivel: Fois eu nunca vos conheci, apartai-vos de mim os que obraes a impiedade» (Matt. 7 v 21 a 23).

A Igreja estará dominado quando o Senhor Jesus voltar.

As virgens foram esperar o esposo, cinco dellas eram loucas, levaram as suas lampadas e não levaram azeite, outras cinco, mais sabias, levaram azeite nas suas vazilhas juntamente com as lampadas.

Demorando o esposo, ellas dormiram, e quando á meia noite se ouvira gritar: «Eis ahí, yemto esposo, sahi a recebel-vos», ellas acordaram-se, levantaram-se, procuraram suas lampadas, mas viram que não tinham azeite.

Das virgens loucas as lampadas estavam se apagando, porque não tinham azeite, e das virgens sabias a provisão de azeite era tão pequena, que não podiam dar as suas companheiras (Matt. 25 v 1 a 9).

As virgens loucas procuraram comprar azeite, mas quando voltaram, a porta da casa já se fechava. Bateram e bateram dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos. Mas elle, o

Senhor, respondeu: Na verdade vos digo que não vos conheço» (Matt. 25 v 10 a 13).

Muitos christãos são como as virgens loucas, elles não estão preparados para a vinda de Christo, não a esperam, não pensam nella, nelles não ha vida espiritual e santa; elles só tem o nome de christãos, e a estes o Senhor Jesus dirá: «Eu não vos conheço».

Elles não entrarão para as festas das bodas do Cordeiro, quando o Disposto vier buscar a sua esposa, a Igreja.

Quantos que se chamam christãos ficaram atirz, não entraram na sala das bodas do Disposto!

Quantos serão separados de seus parentes e amigos, verdadeiros christãos, enquanto elles aqui ficarem sem os acompanharem na transformação da Igreja!

As dez virgens estavam juntas no mesmo lugar, todas tinham lampadas, mas cinco não foram com suas companheiras encontrarem-se com o esposo porque não tinham azeite para as suas lampadas. Diz o Senhor Jesus: «De dois que estiverem no campo, um será tomado e outro será deixado; De duas mulheres que estiverem moendo em um moinho, uma será tomada e outra será deixada. Velai pois, porque não sabeis a que hora ha de vir vosso Senhor» (Matt. 24 v 40 a 44).

Em seguida ás virgens, o Senhor Jesus fala dos servos que receberam moedas para trabalharem, para as empregarem até á sua vinda.

Três servos, um recebeu cinco talentos, outro, dois, e outro, um. Esta parabolha ensina a actividade do ano.

Ter durante a ausência do amo, nós, os servos que temos recebido por as espereanças para serem empregados em nosso deservimento espiritual e exigência do reino de mento espiritual e christão.

Em vez de dormirmos como as virgens, devemos estar acordados e vigilantes, trabalhando. Mas nestes servos, os dois trabalharam e adquiriram o dobro do que receberam, mas um tomou-se preguiçoso, guardou o que tinha recebido do modo que foi lançado. (Matt. 25 v 14 a 30).

Ha christãos que são como servo que recebeu um talento, são preguiçosos, indo

lentes para o que é de Deus, e não se importam com o dom que Deus lhes tem dado. Elles, como as virgens que não tinham azeite para suas lampadas, serão lançados nas trevas exteriores e não participarão das festas celestias de Jesus Christo com a sua Igreja no Céu, e nem um galardão receberão, como receberam os dois servos que trabalharam (v 20 a 23).

*Continua.*  
JOÃO DOS SANTOS

## COMO UM LABRÃO FOI GANHO

«Willie, não me eston sentindo muito bem; não sei si hei á graça hoje de não-te.»

«Pois bem, Sis. Vem para a varanda para tomarmos um pouco de ar fresco, antes do chá, foi a bondosa resposta de seu irmão.»

Como tudo alli era agradável! O zephiro do verão embalsamado com o perfume de innumeradas flores, soprava agradavelmente enquanto elles passeavam de um lado a outro, mal pensando que, no espesso arvoredo, um homem estava escondido, esperando sómente a oportunidade para penetrar na casa quando todos tivessem ido para a igreja e rondar tranquilillo.

Depois do chá a moça ficou só, apenas com duas creadas, ainda moçinhas, na cozinha.

Elha, subiu para tomar um livro, e, no patamar da escada encontrou face a face com um homem mal encarado.

Segurando-o, elle disse: «Já vim cá para buscar dinheiro e eu hei de levá-lo; e vos precisas dar-m'o — todo que tiverdes em casa! »

Uma tranquillidade, nascida da confiança no cuidado de seu amososo Paé, transparecia em sua voz, quando ella respondia:

«Tudo elle é quatro libras e dez shillings em penso; si me quizeres seguir eu te darei.»

Elle seguiu-a. Abrindo uma gaveta,

ella tirou dahi uma bolsa e passando-lhe para as mãos, disse: «isto é tudo quanto tenho; e agora, como a bolsa de nada te vale, mas é de grande valor para mim, dá-m'a dadas novamente.»

Admirado do seu sangue frio, o ladrão foi despejando a bolsa em sua algibeira. Mrs. Taylor olhou um cheio para o seu rosto, enquanto elle fazia isto e disse: «Deus mãe? Si tens, não pensas que havia de affligir a immensa gente o ver no que estás agora empregado?»

O homem desfez-se em lagrimas, «Bem, não,» out'ora disse elle, «Eu tive máe.» out'ora disse elle, «Eu ha tres annos atraz e tenho procedido desde então de uma maneira que muito a havia de affligir.»  
«Bem, embora a tenhas perdido, tens um melhor amigo; o qual se afflige neste momento por tua causa. Si te quizeres voltar para o teu Salvador e pedir-lhe, Elle te tirará das difficuldades e tu poderás novamente ver tua máe.»

O homem collou sua mão no hombro de Mrs. Taylor e disse: «Eston certo de muito decidida, mas preciso saber ja, on tanto se'ci apalhado. Precisos fazer mais alguma cousa por mim, e mostrar-me o caminho mais curto.»

«Sim, farei isto e não darei alarua e não mandarei ninguém em tua seguida, mas eu o farei por ti todos os dias para que o teu coração seja mudado e para que Deus te dê Sua graça para que abandones tua vida perversa. Mas, antes de sahires, diz-me como podeste entrar.»  
«Foi deen facilmente fazelo.»  
«Porquê, eu a vi passando com um senhor, e quando entrastes, deixastes a porta aberta e eu vos segui.»

Bem, Mrs. Taylor indicou a seu irmão e intruso visitante uma sahida; em nenhuma outra cousa mais elle tocou, ainda que varias joias estivessem sobre uma mesa proxima.

Quão grata sentiu-se Mrs. Taylor quando o homem sahio de sua casa! Deus tinha certamente restringido seus mãos.

Foi com um grato, ainda que agitado coração, que ella ajoelhou-se para orar, como promettera, por aquelle extraviado. Minhas-se passado quinze dias e a moça tinha sahido para passar, sosinha tam-

surpreza, a pessoa que fallára desapareceu. Esta era o seu visitante ladrão daquelle tarde de domingo tão singular e tão cheia de acontecimentos.

Quão seguramente ella orou então por elle!

Bem, quando ella ouvira uma voz pertedella: «Si novamente ouvires fallar em mim, será qualquer cousa de bem, e isto graças a vós.»

Mas antes que ella voltasse a si de sua Dois annos se passaram desde esse dia, quando uma manhã Mrs. Taylor recebeu uma carta com um sello estrangeiro e incluzos quatro libras e dez shillings sem data nem assignatura, mas tendo as seguintes consoladoras palavras: — «Este dinheito foi ganho honestamente, e vos vem de uma região mui longinqua. Vossas orações por mim foram ouvidas e bem respondidas. Eu vou indo bem e estou satisfeito por vos enviar o dinheito que um dia roubei de vós.»

Nós podemos estar certos de que Mrs. Taylor jamais esquecerá a tarde de domingo em que Deus dignou-se servir-se della para chamar uma ovelha extraviada para o aprisco, nem a graciosa resposta que Elle deu ás suas orações.  
Do «Our Own Magazine».

*(Tradução do inglez por Miss Lehmann de Copenhaga Letia.*

## Olhando para Jesus

Ha vida em se olhar para Christo alli na cruz

Ha vida para ti ó peccador!

Estão olha p'ra Jesus que já foi na cruz

E morreu p'ra ser nosso Redemptor.

Olha! olha! olha e vive!

Ha vida em se olhar para Christo

Olha! olha! olha e vive!

Ha vida para ti, ó peccador.

Não são lagrimas de dor, nem as nossas

orações

Que a alma do peccador podem lavar,

Porém, sangue, sim o sangue do Cordeiro

Immaculado

Que foi victima immolada em teu lugar.

## LIBERDADE ESPIRITUAL

Si o Filho nos libertar sempre verdadeiramente livres. —

S. João, cap. 8: 36

I

Liberdade é o anhelo da alma, liberdade é o ideal sublimo da raça humana, liberdade é a proclamação do céu, porque onde está o Espirito do Senhor, ali ha liberdade.

Peia liberdade suspira o pobre captivo sob o peso de amarga escravidão; pela liberdade lutam as nações, derramando, muitas vez, mares de sangue e pela perda da liberdade, algumas desaparecerem do numero dos paizes independentes; pela liberdade espiritual tem o homem, por mil tentos, suspirado e, para isso, tem empregado os esforços mais ingentes e nada tem conseguido por si mesmo.

Muito se alcança no terreno da sciencia das artes, das invengões, das descobertas e em todos os ramos das nossas actividades, mas uma cousa o homem não consegue — a liberdade espiritual — Não se pôde negar a luta tem sido renhida, titânica, os meios empregados, multiplos, o pensamento volta-se constantemente para todas as direccões, mas tudo de balde! quereis uma prova? — Acompanhae o homem desde os tempos mais primitivos até a idade mais contemporanea e haveis de encontrar por toda a parte os signaes da baralha mais tremenda, ferida no persasar dos isoculos, de maneiras varias, de aspectos diferentes e haveis de notar sempre o fracasso mais completo!

Qual será, Senhor, a causa deste infornitimo, deste desenganho, desta desillusão da humanidade?

Porque não pôde o homem libertar-se dos maus habitos, do orgulho, e de tantas outras misérias que o escravizam e, sobre tudo, da ignorancia, da superstição e da cegueira espirital? Ah! foi a queda, foi o peccado — foi o proprio homem que se colhou em tão critica circumstancia! E depois de haver-se afogado de tanta, debilita-se, luta, suspira, por voltar mas em vão — é escravo do peccado! Derrama-o com vara de ferro o Senhor tyrânico, agouta-o com agoute de escorpião,

alguma-o de pés e mão, e ao desgracado não lhe assiste outro recurso senão de esbrinchar para cálli de novo sentido!

Pela liberdade suspira a propria natureza que foi amaldiçoada por causa do peccado, que sofre as influencias detestáveis da queda, que tambem geime e se debata desagrado se mantente a gloriosa liberdade dos filhos de Deus.

Mas não é só o escravo, não é só a nação opprimida, não é só o homem, nem tão pouco a natureza que suspiram, amellam a liberdade, somos nos tambem, os crentes de N. S. Jesus Christo, somos nós que temos as primicias do Espirito, manifestação das nossas libertades espirituas, amellamos mais alguma coisa, a adopção de filhos de Deus, a redempção dos nossos corpos, a proclamação publica de nossa filiação.

No dia em que a princeza brasileira assignou o decreto da liberdade dos escravos, realizou-se o sonho aureo dos felizes. Podiam retirar-se das fasmendas sem recio de que viessem a ser presos, alencados ou postos no tronco. E não raro, era verem-se multões desses desfrayados caminhando pelas estradas sem trino, sem norte, sem recursos, e multos até morrendo de fome e a mingua! Mas ao exaltarem o ultimo suspiro — podiam dizer — *Somos livres!* e morriam satisfeitos.

Feliz da nação subjugada, quando se levanta um dos seus herodes e rechaça o oppressor para além das suas fronteiras e readquire-las suas libertades.

Si ha meios para debelar todos esses males, não os haverá tambem para pôr termo á escuridão espirital?!

Nunca se libertará o homem desse maldito captivero?

Sim, meus irmãos, ha um Libertador da humanidade — E' o proprio Filho de Deus — E' Jesus Christo! — Esse anheilo do coraço do homem será satisfeito, tornar-se-á uma realidade!

II

Achava-se Jesus preocupado, no templo, com a gloriosa missão de casnar as verdades eternas aos peccadores, quando, por entre as turbas que O cercavam, divilgou alguns corações dispostos a accet-

tar as suas doutrinas. Não os perden mais de vista, nem tão pouco deixu passar a occasião de confortar-lhes a fé, nascente

Presistam nesses novos discipulos do impio Mestre do Mestre, para que pudessem trilhar o caminho n.º. A par de vida que lhes era apresentado. E' aliado de parthenese no seu discurso. Volta-se Jesus para elles e diz-lhes — *Si vos perdesdes vobis meos palaveras, servas veritas deternete meos discipulos.* E' desta maneira que o Salvador anima aos recém convertidos — aquelles que tem olvidados ovelas e procuram entender a Palavra. Enquanto a fé esta na infancia carece de ser alimentada, nutrida e fomentada para que não succeda morrer no berço.

Descobrimos nestas palaveras do Mestre dois pontos de summa importancia a considerar: — 1.º o característico do verdadeiro discipulo de Christo — *Si permanesdes nas minhas palaveras* — A perseverança e a forma porque se reconhece o christo sincero. Aquelle que perseverar até ao fim, será salvo.

Os alumnos frequentam por algum tempo a escola e retiram-se, os homens mudam, trocam de methodo, de escolas, de modo de pensar, mas o christo não muda, persevera para sempre no ensino de Christo e unicamente os que continuam até ao fim e firmes na Palavra de Christo serão chamados verdadeiros discipulos, os que adherem ao Christianismo em todas as circumstancias da vida, sem parcialidade, sem apostasia — O verbo, no original, significa habitar, morar na Palavra de Christo.

2.º O privilegio do verdadeiro discipulo — duas promessas — a — *conhecetis a veritatem*. Toda a verdade necessaria a fé, privo, verdade que confirmará a fé, uma vez entregue aos santos, que dará plena certeza da religião que se professa. E' por certo, subido privilegio o de conhecermos a verdade — as verdades particulares em que cremos, nas suas mutuas dependencias, relações, as bases e as razoes da nossa crença.

Conhecer o que é a verdade tem sido o estorço mais ingente do espirito progressista e bem disposto. A promessa, pois, de Christo a todos os que permanecem na Palavra, é de que conheci-a-ão, isto é, a verdade até aonde lhes fór necessario e os

discipulos de Christo jaectar-se de frequentar excelente escola, porque o Mestre mesmo é a *Verdade* — a — *A veritatem vos servas* — E' este o ponto principal da nossa discussão. E' pelo conhecimento da verdade salvadora em Jesus-Christo que o homem adquire a liberdade espirital que tanto almeja. E' este o meio pelo qual o peccador pôde libertar-se das garras atnueas do peccado e gozar da liberdade gloriosa dos filhos de Deus.

III

A verdade que Christo ensina liberta verdadeiramente o homem, daqui podemos ver como brilha esplendorosamente o nosso texto: — *Si o Filho vos libertar, servas veritatem in vobis*. Pela justificação o é livre da culpa do peccado, pela qual estava exposto ao juizo mais severo que se pôde imaginar. Pela santificação, elle se liberta, ponco a ponco, da natureza corrupta, pela qual estava impellido de viver no gozo da Verdadeira liberdade e cons-tranção a sofrer amar a escuridão; é ainda a verdade do Evangelho que livra, desobriça o homem do jugo pesado das leis das ceremonias e da letra, insupportavel da tradição dos antigos; fal o filho de Deus, livre dos inimigos espirituas, dos prejuizos sociais, dos erros das nações e filios, que como nenhuma outra qualquer coisa, escravizam a alma; fal o livre do dominio das ambigões mundanas e das paixões iníquas; restitua a alma no governo de si propria, restitu-a a á obediencia do seu Criador; deservolve a mente, elevando e dignificando-a; actua dos sentidos interiores, por Himnina, esclarece-a com o fulgor de Jesus Christo, e jamaes o homem actua com tanta liberdade, como quando actua sob a preceção divina.

Prendem os inimigos do Christianismo para si o titulo de livres pensadores. Quem pensar com mais liberdade do que os que são guiados pelo Espirito de Christo? São verdadeiros livres pensadores, no bom sentido do termo, os que obedecem a Christo, porque Elle não faz dos homens escravos, mas sim, amigos.

Como hoje, multos não concordam connosso em dizermos que os crentes são verdadeiramente livres e que, do outro lado, os incredulos, os idolatras, os superstici-

osos, são escravos, houve tambem no tempo de Christo o mesmo protesto por parte dos phariseos e escribas. Ao ouviram as palaveras de Nosso Senhor: — *Servas livres, indignamur-se e responderam*: — *Non solumos descendentes de Abraham, em nullo tempore* *Joannes servos de aliquem, como dizes tu que vivemus a ser livres?* — Somos descendentes de Abraham e este era um principe de Deus, não era homem vulgar por consequente, somos *descendentes nobre*, temos titulos de nobreza, não somos escravos — Habitamos a terra de Canaan, o *servo dos servos*, mas conquistamola não descendemos delle. Abraham entrou em pacto com Deus e, por tanto, nós os seus filhos estamos comprehendidos no pacto, temos direito aos mesmos privilegios. Somos o povo da promessa —

E' muito commum a familias decedentes o esprestarem honras do nome que deshonram. Assim fizeram os judeus, se esqueceram de que nem todos os que são de Israel são verdadeiros israelittas.

Continua

## E' ISSO SÓ ?

Não vem assignadas nas attribue-se á penha do Rev. Charles M. Sheldon o auctor do *Segundo em seus passos*, a seguinte parabolha suggestiva:

Elle chorava amargamente, como si lhetivesse succedido uma grande calamidade, e o anjo que passava perto, se deteve, e perguntou-lhe carinhosamente:

— Sofri uma grande perda, replicou o homem.

Sinto muito, disse o anjo, com uma lagrima de sympathia. E' ami terrivel?

Sim, disse o homem, chorando mais ainda. Poderia dizer-me que é, pergunto o anjo com affabilidade. Que é que perdeu?

— Fezti meu dinheiro, exclamou o homem, chorando como si fosse estalar seu coraço.

— Oh! disse o anjo — *é só isso?* Perdesse, pelo modo porque chorava, que Você tivesse perdido a sua alma.

## Mais dois mezos de acção evangelica

### EM BRAGA

22 d' Agosto a 21 d' Outubro 1912

Meus irmãos.

Completaos tuez mezos de acção contada desde a inauguração das nossas conferencias ate hoje em que tive por ultimo trabalho visitar um amigo que me mandou dizer nao poder vir por doença.

É este amigo um rapaz dos seus 28 annos que no fim duma das primeiras reuniões me procurou declarando-me queira «ser um filho do Evangelho» Um outro amigo official reformado, bastante idoso tambem nos disse em conversa já nao temer a morte porque está «certo de ir para o Céu». Mas temos outros testemunhos agradaveis: Um jovem illustrado e de familia abastada, que está tendo o evangelho todas as manhãs e colloca folhetos evangelicos no livro de missa da mãe, veio outro dia desabafar commigo fallas commettidas e disse que «é nas occasiões em que do mal nos arrependemos, que nós pensamos em Deus.» Ainda um outro homem dos seus 40 annos, operario forte andando em propaganda das nossas folhas foi seguido e insultado por um reacionario, e veio dizer-me que por amor do Evangelho não o tinha desancado.» Ve-se nestes e muitos mais casos já bastante interesse e certa dedicacão que o Senhor abençoa.

Em fins de Agosto os catholicos, seguindo constou, pretenderam fazer conferencias, mas o povo liberal começou dando a entender que havia, panacada, e a primeira reunião que se devia realizar na rua de S. João em 22 foi transferida para o dia seguinte e por fim *inve dit.* «Ficaro não aprovamos violencias, mas constatamos o facto de nos não lançarmos bombas de dynamite nas portas nem nos enfileirarmos ao lado dos inimigos da ordem Mas estas coisas acirrar o animo dos inimigos e dahi o racorar da «Instrucção Religiosa» as insinuações acobertadas por immenso de mau gosto no «Bracarense» e a demumcia despejada do «A. Patria» a proposito

das nossas reuniões á noite e da baracca armada no mercado semanal.

A missão está collocada no centro da cidade onde habita gente mais elevada ou scepticismo, os males das classes occultas em Portugal, menos se interessou no nosso trabalho. Por isso supponho que seja essa uma das causas do entranquecimento. Como alguns amigos se promptificassem a ajudar-me na distribuição, tenho ido com elles aos batros dos operarios e burlado 500 folhetos em cada. Tambem approvitaria oportunidade de fallar em reuniões domesticas por ahi, se tal oportunidade se manifestasse. Em frente de nossa casa dizem residir os paes dum padre romano que deitou a barina as ortigas e hoje ministro do Evangelho no Brazil. Cruz dizem que se chama. Ao nosso lado a seguir do Collegio do Coração de Maria fica o Asylo reformado pela comde de Agazalonge onde residiu até a expulsaõ das *tramuntanas* a celebre coliceta, envenenadora de Sarah de Mattos, segundo é voz geral. Do outro lado, no Club dos Invencreis joga-se desastoradamente como aliás em todos os centros de reunião desta pobre cidade... e aqui está a nossa visitança!

Durante os dois mezos tivemos 27 conferencias por seis oradores com 680 assistentes.

Tambem tivemos 7 reuniões d' estudo biblico com 130 frequencias, média 18.

Realtivamente estas cifras mostram ser apreciados pela frequencia que teem. S6 um amigo sapientio, homem que lê muito e ha muitos annos conhece um pouco o Evangelho pelo folheto Comportamento que lhe veio as mãos e que colheu pela Descriptura, que já tinha em edição romana, 56 esse amigo em trabalho outros mais desde um até setec que é numero que attinge o seu gnrpo scitado todo junto sempre no mesmo sitio e pdecedendo ao seu chefe.

Visitarannos ultimamente os srs. Augusto Ceza, do Cascaõ, Sydney Smith, que se pegou elocou a sua bella concertina, André Lascis e Armando de Araujo, do Caudal, Henrique, Ivaras das Trappas, Lázaro, Antonio Ferreira do Valle, Frank Moreton e exma mana e Bapusta Alves

do Mirante, Porto, e Julio Correia de Villa Real que foi adherente na Igreja do Rio.

O sr. Braga foi em fim de Agosto para as Caldas da Felgueira, donde procurou casus para as conferencias que se projectaram e entre tanto o sr. Domingos que em Vidago fizera o mesmo em favor de outra região, iniciava as conferencias pela Povoia da Varzim, com o sr. Alfredo da Silva e accidentalmente commigo.

Não é aqui o logar para relatorio dessas bellas campanhas de Setembro e Outubro, mas sempre direi que mais de 6000 pessoas ouviram o Evangelho. Eu somente sahi de Braga para fallar na Povoia do Varzim, Barcellos, Valença, Viana do Castelo, e de novo na Povoia do Varzim, a umas 1600 pessoas.

Mais duas visitas devo apontar, espezializando-as: a do sr. Ignacio Ernesto Serra *colporteur* da Sociedade de Tratados Religiosos que fez por aqui um magnifico trabalho, e o sr. Padre Domingos José d' Amorim que é nosso amigo e está tendo ao povo em portuguez, os *Aldos dos Apóstolos*.

Em dois dias incompletos, o sr. Serra vendeu em Braga 8000 reis de livros evangelicos e nos 19 dias de trabalho que dedicoo ao Minho vendeu 58\$940 reis fortes! Foi seu melhor mez de vendas, pois nunca attingira mais que 40\$000 reis o que se reputava já um bello resultado! O sr. Luiz durante o mez de Setembro vendeu 10.160 reis em tratados e ajudou a venda de Biblias na baracca e nestes 3 quartos de Outubro já vae a caminho de igual somma.

O total das vendas de Biblias e porções na baracca no mez de Agosto foram 94 Biblias 131 Test, 607 porções, na baracca em Setembro 118 Biblias, 99 Test, e 407 porções; na campanha de Setembro 8 Biblias 66 Test, e 334 porções na campanha de Outubro (Vzeu e Guarda) 20 Biblias, 12 Testamentos e 150 Evangelhos alem de 50 exemplares do «Fratrão dos Povos Catholicos» O Total é pois de 312 Biblias, 298 Test; 1318 porções total geral 2128 exemplares.

O sr. Fernandes *colporteur* findou tambem agora um mez de trabalho com 13.220 de vendas. Pode-se portanto comportar em mais de 3000 os livros evange-

licos Biblias e porções espanhadas no Minho e Tráz-os-Montes, nos trez mezos. A baracca e os *colporteurs*, nestes dois mezos andaram por Caldas, das Trappas, Povoia do Varzim (das Cesas, Arroyos, Ponte do Lima, Fardes do Ceza), Valença, Monsanto, Arcoas de Val, de Voz, Ponte da Barca Villa do Conde, Valle do Conde, Povoia de Lanhoso, Feira Nova, Amarelas, Farelhão, Barcellos, Fico dos Regalados, Trate Felguitas e Guimarães, etc.

Em Barcellos appareceu-nos um camponez que se disse sobrinho de Manoel Vieira, e que declarou lembrar-se agora muito do que o tio dizia, prevenido uma futura epoca de liberdade para o nosso paiz. Nesta villa, quando se fez a conferencia o povo chamava-lhe «O comitico das escripturas Sagradas» Carroso...

A distribuição como disse acima, continueu, empenhando-se nella já alguns dos chamados por ella na bem pouco tempo.

Os folhetos e convites que soboraram do primeiro mez de trabalho eram: ... 9,000 Folhetos da Livraria Evongellica. ... 3,000 n.º 3 da Inst. Evongellica. .... 2,000 Convites para Braga. .... 6,500 — — « outras terras do Minho

Distribuiram-se: ..... 23,500  
Restam: ..... 9,500

O regedor de Pinheiro, Povoia de Lanhoso pediu folhetos para distribuir por ahi Um carbonario que tem muita influencia em S. Paio de Merlim tambem tem feito distribuição Um amigo nosso empregado na administração do conselho tem distribuido tambem dezenas de folhas em S. Vicente de Penze tendo já travado uma discussão com o parochio.

As discussões com padres são aqui muito vivazes. Há pouco morreu um com quem eu dias antes discutira acabando nelle por declarar, quando se lhe offercia uns folhetos, «que não tomava nada» phrase bastante esquisita. Coitado!

Entre as pessoas que nitidamente se teem manifestado, mais interessadas, a lém das que já citei, ha uma empregada dos correios, um policia, mais dois sapateiros, um outveis, um continuo de cartorio, etc.

Em Rendufe pregaram os srs. Domin-

gues d'Oliveira Sydney Smith e Fernandes Braga, com boas reuniões. Agora é indispensável que se organise e regularise ali o serviço.

Antes da sua partida em 26 de Setembro, o sr. Braga offereceu aos srs. generaes governador militar, governador civil e administrador do conselho trez exemplares da Biblia com encadernações de marroquim e douradas por folhas. Todos trez agradeceram muito. Tive occasia de acompanhar o sr. Braga em uma das visitas, recordando cartão com o sr. general João Chrysostomo Franco, que é homem calmo e respeitador.

Constou aqui que os padres tiveram, no começo da nossa obra, uma conferencia particular, afim de acordarem entre si o que deviam fazer ante ella, e que um propoz *que se matassem todos os nuzos* que fossem efficazes para extinguir o mal. E realmente todos os meios usam: fizeram constar na cidade que as reuniões iam acabar, o que alvorogou os assistentes regulares, que de forma alguma queriam essa victoria clerical.

«Antes não ter começado?» dizem elles.

Outro estratagemna foi o postarem-se algumas vezes dois padres no Campo da Vinha perto da nossa porta, não sabemos se para ver quem entrava se para lhes occultar receio.

Tambem na noite de 26 para 27 de Setembro nos metteram por debaixo da porta uma folha catholica «bomilhando um folheto materialista que se intitulava «Cartilha Nova» e dois folhetos nossos completamente picados parece que a substituiu palavras formaram esta para «faltar» e outro «escreveram a isto por não vos plear a vós. Doutrina falsa picar o coração e os olhos.

Mas o meio não foi o successo com que vou fechar? Hontem, na conferencia da tarde, entrou um homem que se considerou ao pé da porta durante a oração, e no fim desta soltou um apárido. Do estrado mesmo, convidou a sentar-se e impuz-lhe silencio, ao que accedeu, estando calado durante a conferencia. Entrou depois d'elle um outro, que costuma vir e eu supponho

ser espirito romano: sentou-se-lhe ao lado e estiveram cochichando. No fim de cantarmos o ultimo hymno, o homem quando ninguém esperava e eu principiava annuncijs, levanta o chapem, solta um viva á «Immaculada Conceição» outro que se não entendem, e um terceiro «á Santa Religião catholica»!

Ficou tudo espartado e eu intimei-o a sair, o que elle fez, com uma grande mesura, dizendo que para aquillo alli fora e acompanhado pelo outro que fora o unico a corresponder aos vivas.

Todos no fim commentaram indignamente este episodio da ratvosa reunião.

A conferencia verana sobre o perdao aos nossos inimigos. O homemsinho é um incorrigivel epirico e ainda mais incorrigivel servo da Igreja do Saonetro.

Braga 21 de Outubro de 1912

## O Segredo do Viver

(Música Sankey)

Quando rigo o temporal,  
Quando cerca-nos o mal,  
Em Jesus é confiar,  
Nunca poderá falhar

Coro

O segredo do viver,  
O segredo do vencer,  
E em Christo confiar,  
Nunca, nunca duvidar

Quando a dor, ou a afflictão,  
Vem turbar o coração,  
—E' deveras confiar,  
A Jesus tudo entregar.

Quando fraco me sentir,  
Quando o Mundo me opprimir,  
E pesar a minha cruz,  
—'Cre sómente' diz Jesus,

Ouer nas trevas, quer na luz,  
Sempre perto está Jesus, —  
Perto e prompto pra salvar  
Quem sômente confiar.

H. M. W.

## NOTICIARIO

**Egreja Evangelica de Paracamby** — Foi de Jubilo para essa egreja o dia 26 de Outubro em que mais sete pessoas se uniram ao rebanho de Christo. São ellas os irmãos Pedro Lessa, Manoel Juliao da Silva, Anna de Oliveira, Candido Alves, Laodelino Costa, Maria de Sá, Maria José da Silva, Baptizonas o Rev. Francisco de Souza, pastor da egreja, celebrando tambem a Ceia do Senhor por essa occasiao. As congregações foram grandes tanto de manhã como á noite. Os irmãos estão enviando esforços para construírem uma casa de cultos, visto como a actual, sempre ser insufficiente e quasi insupportavel. Para esse fim realisou-se no dia 15 de Novembro uma Kermesse que rendeu seiscentos e tantos mil réis. Foi essa uma festa que deixou as melhores impressões nos que a assistiram. Era meio dia, quando o pastor deu começo á festa, mandando entoar o hymno constante do programma que foi executado por uma orchestra, dirigida pelo irmão sr. Olympio Salles, membro da Igreja Pluminense. Depois do hymno, oração e leitura da Palavra de Deus, o pastor fez uma alloengão analoga á festa e a proclamação da Republica, inclinando as pessoas presentes a cooperarem para obtenção da liberdade espirital do nosso povo.

Seguitaram-se alguns recitativos de trechos da Biblia, poesias e um discurso patriótico. Recitou esse discurso com muita coragem e garbo, chegando a receber palmas do auditorio, o sr. Domingos Correa Lage, presbytero da Igreja. Entoados outros hymnos para orçaria e pelo coro, foi iniciada a Kermesse por meio de leilão. Oculda a Kermesse por meio de leilão não se era abaratao e por esse motivo não escapou uma garrafa de refresco. Ao cair da noite, não havia mais uma penhinha da noite, nem refresco e compunham-se no palleto e dentro da casa de oração uma multidão de missas ou menos oito centas pessoas. O irmão sr. Antonio Oliveira e outros dispuzeram os bancos

no ar livre para os que dezessem descançar e duma barraca armada na rampa da collina, fez o discurso de encerramento da festa o Rev. Francisco de Souza que tomou por thema as palavras de Jesus — Deus é Espirito e em Espirito e verdade devem adoral-os que o adoram, mostrando desta arte a necessidade de termos uma casa, onde se possa de modo consonante com o ensino de Jesus, render-se a Deus o culto racional que lhe é devido e exhortando o povo a fazer experiencia da Religião Evangelica, accellendo Jesus como Salvador.

Muito grande foi a alegria de que todos ficaram possuidos. Não houve voz dissonante. Perguntando a alguns que impressões levavam da festa da Biblia responderam-nos que as melhores.

Deus queira abençoar aquella multidão de pessoas que ouviram a sua palavra e conceda aos irmãos de Paracamby serem no melhor espaço de tempo possível erecta a casa de oração porque tanto anhelam. A Igreja de Paracamby por nosso intermedio agradece sinceramente a todos os irmãos da Igreja Pluminense e seus valiosos concursos e sympathia. Espera, outro sim, todo o auxilio dos filhos de Deus para que em breve possa dar começo á construcção da sua casa de oração.

Pede em seu favor as preces mais ardentes dos discipulos do Senhor Jesus para o bom exito da sua egreja.

Do Correspondente

Rio 16 de Novembro de 1912.

**Nascimentos.** — Nossos irmãos José Lima e d. Maria Lima, de Sete Pontes (Niteroy), participam-nos o nascimento de sua filha Ruyde no dia 19 do corrente. —Egual participação nos fazem nossos irmãos José de Oliveira, Raposo e d. Cecilia, Guilhermina Raposo, do Barreiro (Niteroy), communicando que no dia 29 de Outubro p. p. nasceu-lhes a sua primogenitta Cecilia.

—Nossos irmãos pastor Pedro de Sá Rodrigues Campello e d. Candida, Perreira Rodrigues Campello, participam-nos que no dia 29 do cadente, em sua residência á Rua Fernandes Guimarães, 15



(Botafogo), nascer-lhes seu filho — Mirtillo.

A todos damos os nossos parabéns e desejamos que Deus queira abençoar.

**Pedra de Guaratiba.** — Da irmã d. Angélica Alves, secretária e correspondente da "Liga da Juventude" recentemente organizada na congregação da Pedra de Guaratiba receberam a seguinte comunicação:

Leitmo o prazer de comunicar que a 20 de Outubro de 1912, nesta congregação evangelica da Pedra, organisou-se a "Liga da Juventude" sendo eleita a seguinte Direcção: — Sr. José Farias de Almeida presidente; Sr. Antonio Ramiro, vice-presidente; Angelina Alves, secretária correspondente; Sr. Antonio Pereira Barroso, secretario archivista, Sr. Antonio Francisco da Silva, thesoureiro e o Sr. Benedicto Alves, procurador.

Pedindo as orações de todos os irmãos e esperando a benção de Deus sobre o nosso trabalho, subscrevo-me a menor cooperadora na Cruz de Christo.

ANGÉLICA ALVES

Secretaria Correspondente

—Visitao esta congregação e aqui pregou o Evangelho e celebrou a comminção o Rev. Francisco de Souza. Também visitou Sepetiba onde havia iniciado o trabalho evangelico juntamente com o irmão Antonio Barroso e outros, quando aqui esteve com a familia. A primeira vez que se pregou o Evangelho em Sepetiba, assistiram perto de duzentas pessoas, todas com respeito. Os irmãos da congregação da Pedra, estão continuando esse trabalho. No dia em que o pastor aqui esteve, foram de manhã a Sepetiba em cauda uns dez irmãos e irmãs para auxiliarem nos trabalhos sagrados. A reunião effectou-se em casa duma familia interessada no Evangelho, havendo boa assistencia.

A furtiva dos frades já está mais branda na Pedra e tem de abrandar de vez, porque esse é o melhor caminho.

Pedimos aos irmãos que orem pela comminção em Sepetiba, pelo novo posto de pregação em Sepetiba e pela congregação dos Cabuhy's filha da congregação da Pedra.

**Cabuçá** — Após longa e penosa enfermidade tuberculose pulmonar deixou esta vida de sofrimento no dia 28 de Outubro o irmão na fé Manoel Francisco de Moura, membro da Igreja Evangelica de Niteroy, da congregação de Cabuçá.

O finado conservou-se sempre firme na fé, desde sua conversão.

Deixa viuva e filhos na orfandade e na pobreza.

O Pai dos orphãos e o Amparador da viuva queira amparar-los.

**Arizana** — Pelo vapor "Atlanza" da Mala Real chegou no dia 11 de Novembro nosso estimado irmão José Luiz Fernandes Braga e sua exma familia. Voltaram tambem o irmão Domingos de Oliveira e Luiz Braga Nossos irmãos vem nos contando maravilhas da graça de Deus em Portugal. Abrangam-l-os effectuosamente e chamamos a attenção para a correspondencia de Portugal inserida em outra secção desta folha.

**Salvaterra** — Na idade de 33 annos falleceu em Salvaterra (S. Górgão) — Niteroy) o irmão na fé Cezarino O. Maldonado. O fallecido já tinha pedido para unir-se a igreja pelo baptismo, mas não tinha tido ainda oportunidade de realisar esse seu desejo. Fallecer esse irmão pediu para cantar-se o Hymno 468 dos Psalmos e hymnos e fazer-se oração.

**Dr. Horace Lane** — Falleceu no dia 27, em S. Paulo, o dr. Horace Manley Lane, preclato educador, e presidente do Collegio Mackenzie, daquelle cidade. Sua morte foi sentidissima.

Nas respectivas actas do Senado e da Camara dos Deputados de S. Paulo foram lançados votos de pesar pelo seu passageiro. Seu enterro foi numerosissimo.

Por ora, não podemos acrescentar sinão juntarmos-nos a dor que punge o coração de todos por essa perda tão sensivel.

A seus extremos filhos e exma. familia, nossas condolencias.

**Barreto** — A Igreja Evangelica de Niteroy promove uma kermisses em beneficio da casa de oração desse lugar. Pretende realisar-la. no dia 6 de Janeiro proximo futuro.

# O CHRISTÃO

Nos PREGAMOS A CHRISTO

12 aos Contribuidos cap. I. v. 23

Publicação Mensal

Assignatura Annual... 3\$000

Rua de S. Pedro N. 118

NO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

ANNO XXI

Rio de Janeiro

Dezembro de 1912

NUM. 233

## Sou de Christo

(Sprengew)

Vós sois de Christo (1<sup>a</sup> Cor. 3 : 23) E's seu por doução, porque o Pai deu-te o Filho; seu porque te comprou com o seu sangue, porque Elle pagou o preço de tua redempção; seu por dedicação, porque te tens consagrado a Elle; seu por parentesco porque és chamado por seu nome e feito um de seus irmãos e coherdeiros.

Trabalha, pois, para mostrar ao mundo pela pratica que és o servo, o amigo de Jesus. Quando fores tentado, responde: Não posso fazer este grande mal porque sou de Christo. Principis immortales prohibent ao amigo de Christo peccar.

Quando se te offerirem riquezas em troca de algum peccado, diz que és de Christo e não as toques. Dáds em difficuldade e perigos? Mantém-te firme no dia máo, lembrando-te que és de Christo.

Estás na companhia daquelles que estão folgando sem nada fazer? Levantate para o trabalho com todas as forças, e, quando fores tentado por alguma distracção, diz com firmeza: Não posso parhar porque sou de Christo. Quando o canto da serena do prazer busque apartar-

te do caminho direito, diz: Tua musica não pôde encantar-me, pois sou de Christo.

Nunca negues a tua profissão. Se sempre dignelles cuja conducta corresponde a de christãos, cuja conducta são como as do Nazareno; cuja conducta e conversação tem a fragrança do céo; que todos os que te virem comprehendam que pertences ao Salvador, reconhecendo em ti seu resultante de amor e seu aspecto de santidade.

Diziasse antigamente: «Eu sou romano!» e era uma prova de integridade. Com razão muito maior, pois, seja teu argumento para andar na santidade:

EU SOU DE CHRISTO.

A humidade não é ignorancia das proprias forças, mas convicção da propria debilidade.

A humidade é uma virtude difficil de obter-se, porque é asselada a cada passo que damos para o bem.

O exmo. profeta da humidade é nosso Senhor, a inda mais porque Elle sabia quanto grande se se obtém pelo exame proprio, porém só quando nos compararmos com nosso modelo perfeito.